



AINDA MAIOR
A nova Spirit
Ferretti 600
é derivada do
modelo 58, mas
com janelas
maiores e dois
pés a mais na
plataforma
de popa

SPIRIT FERRETTI 600

Primeira classe

Com três suítes, um grande flybridge e agora ainda mais espaço na popa, a Spirit Ferretti 600 é uma lancha para quem não busca apenas um barco

Achou bonita? Então, espere só para ver a Spirit Ferretti 600 por dentro. Derivada do modelo 58, ela tem três suítes — a principal ocupa toda a largura do casco, que é de quase cinco metros! —, duplo comando e um flybridge enorme. Em relação à sua antecessora, traz, também, inovações nas janelas (maiores e mais arredondadas no modelo testado e com a promessa de crescerem ainda mais no costado na linha 2008) e especialmente na plataforma de popa, agora dois pés maior — e responsável pela diferença de tamanho entre os dois modelos. A ampliação foi bem-vinda porque, depois de jogar âncora num dia quente numa praia paradisíaca, a plataforma de popa é um dos lugares em que as pessoas mais gostam de ficar a bordo (outra área muito disputada é o flybridge, também muito espaçoso nesta grande lancha). Com a ampliação, a plataforma de popa pode levar um jet e um caíque ao mesmo tempo — novo ponto positivo da mudança. Outro destaque desta lancha é o acabamento, requintado e de bom gosto — aliás, uma das marcas registradas do estaleiro Spirit Ferretti, representante no Brasil do grupo italiano Ferretti.



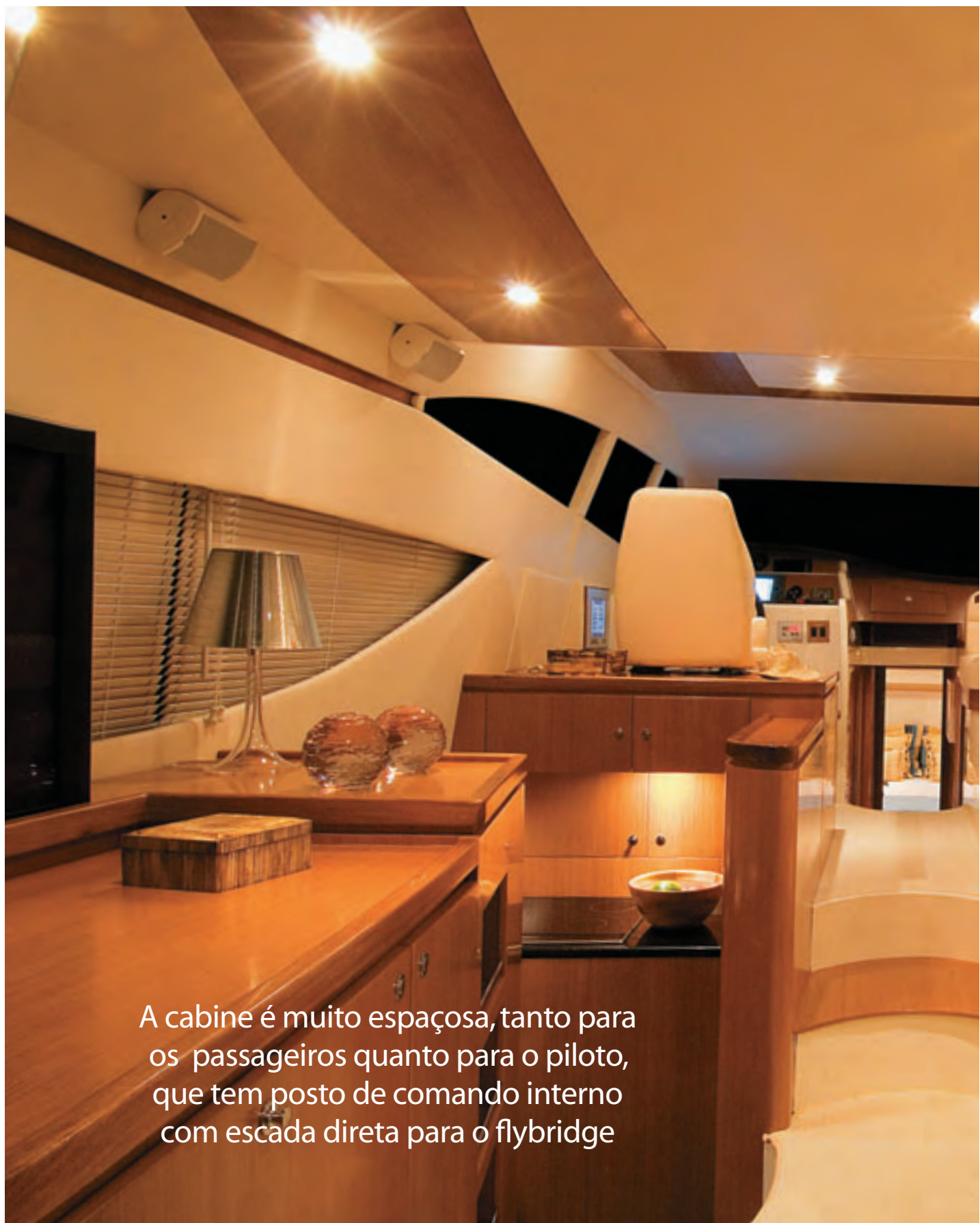
Velocidade máxima
31,5 nós (a 2 350 rpm)

Velocidade de cruzeiro
26,6 nós (a 2 000 rpm)

Aceleração
15,5 s (até 20 nós)

Autonomia
279 milhas (a 2 000 rpm)

Potência
1 746 hp (nos hélices)



A cabine é muito espaçosa, tanto para os passageiros quanto para o piloto, que tem posto de comando interno com escada direta para o flybridge



QUE SALÃO!

As muitas janelas permitem vista quase panorâmica para o lado de fora. E o piloto tem uma escada interna (muito bem disfarçada, por sinal), que dá direto no comando do flybride



Fotos Márcio Duffranc

Como ela é

A Spirit Ferretti 600 é uma lancha para grandes famílias ou grupos de amigos passearem juntos, sendo que, pelo menos, meia dúzia dessas pessoas podem tranquilamente dormir a bordo — e com o mais absoluto conforto. Por dentro, seu salão divide-se em duas partes: na de trás, há um sofá para seis pessoas curtirem um ótimo sistema de entretenimento audiovisual, com, inclusive, TV móvel de 42 polegadas, que pode ser recolhida quando não estiver sendo usada. Já na parte do meio, junto ao posto de comando interno, fica uma mesa de refeições, para quatro pessoas, com visão panorâmica da paisagem externa, já que esse ambiente fica num nível mais elevado que o convés de popa. A cozinha fica junto ao salão, mas num nível inferior, o que confere um pouco de privacidade aos passageiros. Tem um fogão de quatro bocas e geladeira vertical com freezer, não muito menor que um refrigerador doméstico. Já do lado de fora, o flybridge é bem generoso, com lugar de sobra para dez pessoas, distribuídas entre um solário na parte de trás (há outros dois, de casal, na proa) e um grande sofá em U, próximo ao segundo posto de comando. Há ainda um frigobar e, opcionalmente, uma churrasqueira. Outra mesa de refeições completa o ambiente muito agradável do flybridge. No âmbito da navegação, dois equipamentos (opcionais) se destacam: o painel eletrônico do comando principal, no salão, com tela de cristal líquido, que permite controlar as funções vitais do barco, incluindo guincho da âncora e até o ar-refrigerado, e um grande estabilizador interno, que diminui consideravelmente o balanço da lancha, esteja parada ou navegando.

TUDO NO LUGAR

Dentro do conceito de barco para a família inteira, o camarote reservado às crianças tem beliche espaçoso e um ótimo armário

dentro do conceito de barco para a família inteira, o camarote reservado às crianças tem beliche espaçoso e um ótimo armário

Como ela navega

A Spirit Ferretti 600 é uma lancha de grande porte, que pesa, quando carregada, cerca de 28 toneladas. Assim, não é qualquer mar que põe seu casco à prova. Ondas de meio metro de altura, como no dia deste teste, nas proximidades da Baía de Guanabara, só fizeram cócegas em sua carena. As condições mais duras do dia, se é que podem ser chamadas assim, foram o cruzamento proposital das marolas de uma lancha de 46 pés em velocidade e o confronto com as ondulações existentes no Canal da Barra Pequena, junto à Fortaleza das Lajes. E também nesses momentos, o barco praticamente ignorou todas as oscilações. Em relação às manobras, porém, esta lancha precisa de algum espaço para fazer curvas em velocidade de cruzeiro, pois seu raio de giro equivale a cerca de duas vezes o comprimento do casco. Já em relação aos motores, ela pode ser equipada tanto com dois Man V8, de 900 hp cada, quanto



QUARTO DO DONO

A suíte principal ocupa toda a largura do casco, que é de quase cinco metros. Seguindo a tendência, a cama fica na diagonal

dois MTU, de 914 hp por motor. A lancha que testamos estava com dois Man V8, de 900 hp cada, e seu desempenho foi bom, com velocidade máxima de 31,5 nós e muita disposição para chegar lá, acelerando da marcha lenta aos 20 nós em 15,5 segundos. Com motores MTU, o desempenho certamente deve ser parecido. Durante a aceleração, o baixo nível de ruído reforçou ainda mais o perfil confortável desta lancha: apenas 76 decibéis na velocidade de cruzeiro, a 2 000 rpm, e 79 decibéis na velocidade máxima — o bastante para não incomodar ninguém a bordo.

Com quem concorre

A Spirit Ferretti 600 disputa esta faixa de mercado com a Intermarine 600 Full. Ambas usam materiais de primeira e a maior diferença, além do estilo um pouco mais arrojado da Intermarine, é o número de banheiros. A Spirit tem três, completos, um para cada camarote, contra apenas um banheiro privativo na suíte principal da concorrente — já que o segundo serve aos dois camarotes de hóspedes. Em compensação, o banheiro da suíte da Intermarine 600 é maior e mais bem localizado. Mas isso não chega a ser nenhum defeito grave. Até porque, numa lancha deste nível, é realmente difícil achar algum problema relevante.

DICA DE QUEM TESTOU

“ Vale a pena investir um pouco mais no sistema de entretenimento a bordo. Em uma lancha como esta, uma TV de 42 polegadas faz muita diferença ”

Quem faz?

A Spirit Ferretti é uma das maiores montadoras de barcos do Brasil e há 15 anos produz os mesmos modelos do grupo italiano Ferretti, um dos maiores conglomerados náuticos do mundo. Os pontos fortes de suas lanchas, que podem ser cabinadas ou esportivas, entre 38 e 98 pés, são o requinte e o bom acabamento. Para saber mais, acesse www.spiritferretti.com.br.




Divulgação



Onde e como testamos

A Spirit Ferretti 600 foi testada em mar aberto, nas águas do Rio de Janeiro, nas proximidades da Baía de Guanabara, com ondas de meio metro e sem vento. A bordo, havia nove adultos, 1 800 litros de combustível e 800 litros de água. A lancha estava equipada com dois motores eletrônicos Man, de oito cilindros em V, a diesel, com 900 hp no virabrequim cada, acoplados a reversores ZF com relação de transmissão de 2:1 e hélices Hoffmann, de 790 x 960 mm, de 5 pás Nibrál.



ÁREAS
DE LAZER
O projeto
original
italiano ganhou
adaptações
bem tropicais,
como
generosos
solários e
janelas mais
amplas, para
os passageiros
curtirem
melhor o sol
brasileiro

Só no flybridge
cabem dez
pessoas. E para
ficar maior ainda,
esta nova lancha
ganhou dois pés a
mais na plataforma
de popa

Resumo



Fotos Divulgação

cabine

Bem espaçosa, tem quase dois metros de altura. O salão divide-se em dois ambientes: sala-de-estar, junto à entrada, com sofá e TV, e sala de jantar, ao centro, com visão panorâmica do exterior. Também possui cozinha, três camarotes, três banheiros e ar refrigerado central.



Fotos Márcio Dufranc

desempenho

A velocidade máxima de 31,5 nós é boa, levando-se em conta o grande peso desta lancha. Os dois motores Man V8, de 900 hp cada, levam a Spirit Ferretti 600 da marcha lenta aos 20 nós em 15,5 segundos. Outra opção é equipá-la com dois motores MTU, de 914 hp cada. Mas o desempenho será semelhante e, portanto, igualmente bom.

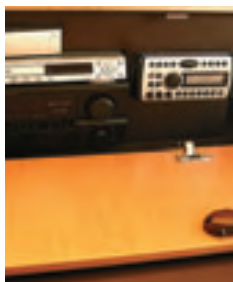
cozinha

Fica num convés ligeiramente inferior ao do salão, para maior privacidade dos passageiros. É equipada com geladeira vertical e freezer num mesmo aparelho, fogão elétrico de quatro bocas, com exaustor, forno de microondas e armários.



elétrica

A fiação é codificada e feita de cobre estanhado com certificação internacional, uma garantia de qualidade e durabilidade. Vem também com sistema de som e entretenimento audiovisual básico, mas pode ser equipada com home theater completo, opcional. Tem gerador.



ferragens

Todo o material metálico, como esquadrias e cunhos de amarração, é importado da Itália, o que colabora bastante para o bom acabamento da lancha. O barco vem de fábrica com corrente para amarra, âncora tipo Bruce de 20 kg e guincho elétrico de 1 400 watts.



motores

Dois motores Man V8 diesel eletrônicos formam um bom conjunto com o casco. O espaço para a manutenção na sala de máquinas é bom, o que significa que se pode acessar com facilidade as varetas indicadoras do nível do óleo, bem como os filtros, as correias e os selos dos eixos.



flybridge

É um dos pontos fortes do barco. Grande, tem solário, mesa com sofá, frigobar, escotilha para acesso rápido ao comando inferior e painel para eletrônicos escamoteável (que protegem os equipamentos quando não estão em uso), incluindo espaço para um monitor de 12 polegadas.



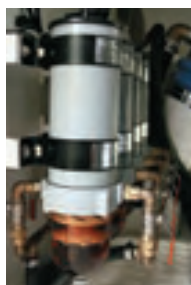
posição de pilotagem

No comando inferior, o piloto tem boa visibilidade para a frente e para os bordos. Já para a popa, a visibilidade é parcialmente obstruída pela escada de acesso ao flybridge.



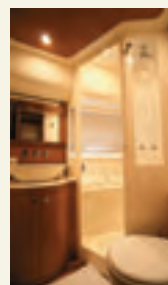
hidráulica

Mangueiras e válvulas são apropriadas para combustíveis. Para maior segurança, as válvulas de entrada d'água dos motores são de três vias. Em caso de emergência, essas válvulas permitem que se capte água do porão para ajudar as bombas principais.



banheiros

São três, um para cada camarote, e todos com boxe fechado para banho. Os metais são italianos e os vasos sanitários, de porcelana e elétricos, alimentados com água doce. A lancha sai do estaleiro com sistema de tratamento de esgoto e águas quente e fria pressurizadas.



Spirit Ferretti 600



Fotos Divulgação



Pontos altos

Tem três suítes

Ótimo acabamento

Painel de controle eletrônico



Pontos baixos

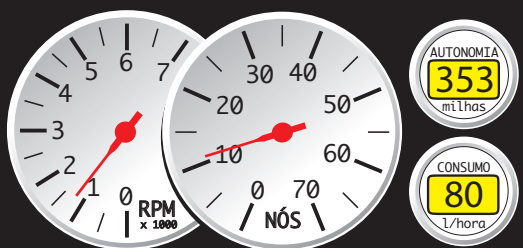
Raio de giro um pouco longo

O banheiro da suíte master não é grande

O home theater não é padrão



Melhor aproveitamento



rpm	ruído dB-A	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 200	71	11	80	0,14	7,27	353
1 400	73	14,1	120	0,12	8,51	302
1 600	74	18,1	156	0,12	8,62	298
1 800	75	22,5	200	0,11	8,89	289
2 000	76	26,6	245	0,11	9,21	279
2 200	78	29,5	280	0,11	9,49	270
2 350	79	31,5	320	0,10	10,16	253

Ela é assim

■ Comprimento	18,05 m
■ Boca	4,70 m
■ Calado com propulsão	1,45 m
■ Ângulo do "V" na popa	12 graus
■ Borda-livre na proa	1,86 m
■ Borda-livre na popa	1,85 m
■ Pé-direito no salão	1,98 m
■ Pé-direito nos banheiros	1,98 a 2,08 m
■ Pé-direito nos camarotes	1,92 a 2,05 m
■ Combustível	2 852 l
■ Água	800 l
■ Peso sem a motorização	21 600 kg
■ Peso da motorização	3 600 kg
■ Capacidade (diurno)	20 pessoas
■ Capacidade (pernoite passageiros)	6
■ Projeto	Spirit Ferretti

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Forno de microondas • fogão elétrico com quatro bocas • geladeira com freezer • escada de popa de aço inox • selo mecânico nos eixos dos motores • sistema de som • TV/DVD com tela de 32 polegadas para o salão • gerador de 17 kW • sistema de ar-condicionado totalizando 52 000 BTU • seis bombas de porão • âncora • amarra • sistema de tratamento de esgoto • capota.

Principais opcionais

Propulsor de manobra de proa (bow thruster) • Motorização • GPS/chartplotter • piloto automático • radar • sonda • rádio VHF • carreta de encalhe • material de salvatagem • bote inflável com motor • ponte hidráulica • sistema de entretenimento audiovisual com TV LCD de 42 polegadas para o salão • painel de controle eletrônico para os equipamentos • estabilizador para diminuir o balanço com o barco parado e em movimento.



Fotos Márcio Dufranc



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.